

COMUNICA

www.sindppd-rs.org.br

Dados

SindppdRS



Compromisso. Nas lutas, nas conquistas.

Nº 21 / Abril, Maio e Junho de 2010

filiado à



Crédito: Kit Galon

TRABALHADORES FUNDAM CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Sarau Sindical tira dúvidas sobre Aposentadoria

Pag 4

Privadas: empresas querem tirar direitos dos trabalhadores

Pag 3

No Serpro, campanha pela retirada do dissídio de greve do TST

Pag 3

Sindppd/RS denuncia irregularidades da Procempa na Câmara

Pag 4

e mais: encarte especial sobre a nova central

Nova central sindical e popular para dar mais força na Campanha Salarial

Chegamos ao final do 1º semestre de 2010 com entusiasmo para enfrentarmos os desafios das campanhas salariais de TI (Tecnologia da Informação), que se concentram no 2º Semestre. Em Maio, a categoria deu um importante passo, filiando o Sindppd/RS à central sindical Conlutas e à nova central sindical que seria formada um mês depois.

Em Junho, uma delegação do Sindppd/RS se juntou a mais de 4 mil trabalhadores de todo o país para fundar a central sindical e popular em Junho, em Santos (SP). Um instrumento de luta contruída há tempos por diversas categorias de trabalhadores, inclusive a de TI, para defender nossos direitos independente de governos e das empresas.

Que esta nova central contribua na nossa dura luta das campanhas salariais de TI. Na Procergs, será preciso força e mobilização para conseguir aumento real, além do INPC. Nas empresas particulares de informática, além das conquistas salariais a luta é em defesa dos direitos já conquistados e que as empresas querem tirar.

Vamos nos mobilizar já!

Atualidade

Categoria filia Sindppd/RS à Conlutas e à Nova Central sindical e popular

Em assembleia realizada em Maio, a categoria deliberou pela filiação do Sindppd/RS à central sindical Conlutas. Também decidiu que o sindicato se filiaria à nova entidade fundada no Conclat (Congresso da Classe Trabalhadora) realizado em Junho. Apenas 4 trabalhadores votaram contra a filiação e um se absteve da votação. No final da assembleia, realizada na sede do sindicato em Porto Alegre, 60 trabalhadores estavam presentes no debate.

A decisão da categoria se soma ao trabalho de construção de um movimento sindical combativo e que organize a luta dos trabalhadores. Sindicalizar à Conlutas é reforçar as nossas lutas de TI (Tecnologia da Informação), mas também as lutas gerais por redução da jornada de trabalho, o reajuste aos aposentados, a defesa da soberania dos povos, a luta pela retirada das tropas brasileiras do Haiti e tantas outras reivindicações dos trabalhadores.

Debate sobre alternativa de luta iniciou em 2005

A categoria de TI discute há tempos uma alternativa de luta. No ano de 2005, os trabalhadores votaram pela desfiliação do sindicato à CUT (Central Única dos Trabalhadores), por não se sentirem mais representados pela central que, historicamente, ajudaram a construir. O debate amadureceu e, no ano passado, a categoria desfilou o Sindppd/RS à Fenadados (federação dos sindicatos de TI, ligada à CUT, responsável por concentrar as campanhas salariais das empresas federais Serpro e Dataprev e da Datamec). A atuação desta federação na campanha das empresas em 2009, atrelada às direções das empresas e ao Governo Lula, foi o estopim para a desfiliação.



Trabalhadores encheram auditório do Sindppd/RS para debater filiação

Lula reajusta aposentadoria, mas veta fator

Sem surpreender, o presidente Lula reajustou em 7,7% as aposentadorias de aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo. No entanto, o presidente vetou o fim do fator previdenciário, reivindicação das centrais sindicais, entre elas a Conlutas. Com isso, o governo federal manteve este mecanismo que é bastante prejudicial aos trabalhadores, que tanto já contribuíram aos países.

O reajuste dos aposentados e pensionistas é fruto de uma árdua luta da categoria, que nunca deixou de exigir o aumento. Esta é uma vitória que deve ser comemorada e que sirva para dar mais força e ânimo para lutar pelo fim do famigerado fator previdenciário e demais direitos dos aposentados e trabalhadores em geral.

O **Comunica Dados** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados no Rio Grande do Sul (Sindppd/RS).
Tiragem: 2.500 exemplares. Impressão: VT Propaganda e Gráfica.
Divulgação e Imprensa • Diretora Coordenadora: Hilda Teresinha Mathias Doba / Diretores Adjuntos: Ernani Tarouco Menna e Deobrandino Ninrod Borges
Jornalista Responsável: Raquel Casiraghi
End: Rua Washington Luiz, 186 - Bairro Centro. CEP 90010-460
Fone: (51) 3213-6100 / Fax: (51) 3213-6140
Site: www.sindppd-rs.org.br
E-mail: imprensa@sindppd-rs.org.br

NOTÍCIAS DO SindppdRS

Compromisso. Nas lutas, nas conquistas.

ASSÉDIO MORAL

é preciso dar fim a este mal!



Cartilha "Assédio Moral: é preciso dar fim a este mal!" – a cartilha, publicada pelo setor de saúde do Sindppd/RS, traz informações sobre o que é o assédio moral, os prejuízos que provoca à saúde do trabalhador e como deve proceder e a quem recorrer caso ocorra esta prática na empresa em que trabalha. A cartilha é distribuída **gratuitamente** na sede do Sindppd/RS. O arquivo eletrônico da cartilha também está disponibilizada no **link "saúde" do site do sindicato.**

A melhor forma de combater o assédio moral é enfrentar. Denuncie ao sindicato!

Empresas querem retirar direitos e impedir redução da jornada

O Seprorgs (sindicato que representa as empresas de informática no RS) iniciou cedo a pressão para tentar alterar a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos trabalhadores do setor privado. Ainda em Março, a entidade enviou ofício ao Sindppd/RS expondo as cinco cláusulas da convenção que tenta mudar desde 2008 (veja abaixo). No entanto, o sindicato dos trabalhadores rejeitou as alterações.

Neste momento, a negociação está paralisada, mas isso não significa que o sindicato patronal e as empresas não estejam atentando contra os direitos dos trabalhadores. O Seprorgs recentemente se articulou com a Assespro (associação nacional das empresas de TI) e a Fecomércio (federação das empresas do setor comercial) para barrar a redução da jornada de trabalho de 44h para 40h semanais sem diminuir o salário. As empresas alegam que a redução da jornada no setor de TI (Tecnologia da Informação) irá onerar o setor produtivo e encarecer o custo da produção nacional, afastando investimentos. No desespero, as entidades patronais estão dizendo que a redução da jornada é prejudicial até mesmo ao trabalhador!

Os direitos que o Seprorgs quer tirar dos trabalhadores

- 1. Adicional noturno:** pela nova proposta, trabalhadores com remuneração maior a 1 piso e meio receberiam apenas 20% de adicional noturno. Hoje o adicional, independente do piso, é 60%.
- 2. Limitação de quinquênios:** na CCT atual, não há limite para o pagamento dos quinquênios (adicional por tempo de serviço de 3% para cada 5 anos trabalhados). O Seprorgs quer limitar para apenas 2 quinquênios, além de congelar os valores que hoje são pagos, que excederem este limite ora proposto.
- 3. Redução para apenas 4 cargos contemplados com os pisos salariais:** atualmente, a CCT comporta 11 pisos salariais na categoria. O Seprorgs quer reduzir para 4, o que implica em redução nos salários. Pela proposta, por exemplo, a função de programador estaria enquadrada na nova função de “auxiliar técnico”, que também incluiria a função de suporte técnico. Estes trabalhadores, que na CCT atual possuem pisos diferenciados, passariam a ter o mesmo piso. E os analistas ficam onde?
- 4. Aumento do Banco de Horas:** ao invés de pagar hora-extra, as empresas querem aumentar o banco de horas. Na prática, as empresas acabam dando a folga quando querem ou, muitas vezes, nem dão. Ou seja: a jornada do trabalhador irá aumentar.
- 5. Flexibilização de 10 minutos no registro do ponto de entrada e de saída.**

É preciso se organizar para avançar nos direitos

O Sindppd/RS reivindica, há diversas campanhas salariais das particulares, a redução da jornada. No entanto, o Seprorgs não aceita nem sequer debater a proposta. Nas empresas públicas de TI, as 40h já são uma realidade a mais de duas décadas. Infelizmente, a grande parte das empresas privadas de TI preferem seguir no atraso.

Várias categorias, no setor privado, a partir de suas lutas, têm conquistado a redução da jornada. **Vamos começar a preparar uma forte campanha salarial em 2010 para quando chegar Outubro estarmos em condições de organizar mobilização para garantir nossos direitos, redução da jornada e salários decentes.**

Serpro

Trabalhadores fazem campanha contra desconto dos dias parados

Trabalhadores do Serpro iniciaram, em Maio, uma campanha para pressionar a direção da empresa a retirar o dissídio de greve do TST (Tribunal Superior do Trabalho). A campanha é nacional e também conta com o apoio de OLTs (Organização por Local de Trabalho) e de sindicatos.

A primeira atividade realizada pelos trabalhadores foi um protesto no dia 27 de Maio. Na sede em Porto Alegre, os funcionários pararam por cerca de 15 minutos. Eles também usaram o adesivo “Dias parados já foram recuperados. Serpro: retire o dissídio de greve Já!” e penduraram faixas na entrada do prédio (foto acima). Manifestações semelhantes aconteceram em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador (Bahia), Belém (Pará) e Florianópolis (Santa Catarina).

A outra atividade programada é o “Dia da Roupa Preta”, em que os trabalhadores usam roupas ou faixas pretas em seus locais de trabalho para mostrar todo o seu descontentamento com a postura da direção da empresa.

Desconto dos dias parados é retaliação do Serpro

O trabalho relacionado aos dias de greve já foi recuperado. A empresa não está com nenhum trabalho atrasado devido à paralisação de 2009. Por isso, os trabalhadores afirmam que não há motivos para que a direção do Serpro prossiga com o dissídio de greve no TST. No ano passado, outras estatais (Correios, Banco do Brasil e Caixa Federal) tiveram greves longas e, mesmo assim, suas direções não descontaram os dias parados dos trabalhadores. O Serpro dar continuidade com o dissídio de greve no TST só teria como justificativa uma retaliação aos seus empregados.



Abaixo-assinado pela retirada do dissídio do Serpro do TST

A OLT e o Sindppd/RS organizaram um abaixo-assinado pela retirada do dissídio de greve do TST. O objetivo é fazer com que a direção da Serpro retire o dissídio de greve.

O abaixo-assinado é uma iniciativa nacional e está percorrendo vários estados. Também será levado aos colegas do interior. **Participe! Deixe a tua assinatura!**

Procempa

Sindppd/RS denuncia situação da Procempa na Câmara de Vereadores



Crédito: Livia Stumpf/ Câmara de Vereadores/POA

O Sindppd/RS levou à Câmara de Vereadores de Porto Alegre as denúncias, que há tempos vem fazendo, sobre o escândalo dos CCs (Cargos em Comissão) e terceirizações na Procempa (empresa de informática do município de Porto Alegre). A diretora do sindicato, Vera Guasso, atualmente licenciada, usou o espaço da Tribuna Popular no último dia 31 de Maio para apontar as irregularidades na empresa e reafirmar a necessidade de realizar concurso público.

A diretora expôs os dados colhidos pelo sindicato no “Relatório de Gestão - Prêmio Qualidade RS 2010” da Procempa, os quais mostram que hoje mais da metade dos funcionários (56%) não são efetivos. De 613 funcionários ao total, 52 são CCs externos – um aumento de 500% desde 2004. Ainda há 144 terceirizados e 134 estagiários. A grande maioria destes cargos, apontou Vera, são usados como moeda de barganha

política. “A Procempa está sendo usada como cabide de emprego de indicações políticas. O que vai ser feito em relação a isso?”, questionou aos vereadores. O Sindppd/RS recebeu apoio dos vereadores presentes, entre eles Fernanda Melchionna e Pedro Ruas (PSOL), Carlos Todeschini (PT) e Aírto Ferronato (PSB).

Um fato recente aumentou a indignação dos trabalhadores da Procempa. O ex-presidente do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) na Capital, José Carlos Elmer Brack, foi incluído como réu no crime que resultou na morte do ex-secretário de Saúde e ex-prefeito Eliseu Santos em Fevereiro passado. Até virar réu, Brack ocupava um cargo de CC na empresa pública.

No entanto, este caso não é um fato isolado. No último período, a Procempa já teve como CCs Garipô Selistre, indiciado em 2008 pela Polícia Civil por tentativa de fraudar licitação pública, e Pipa Germano, ex-prefeito de Cachoeira do Sul, alvo de ação do Ministério Público por improbidade administrativa. Ainda ocupa cargo de CC, Virgílio Costa, ex-secretário-adjunto da Secretaria de Gestão da Capital, que estaria envolvido em irregularidades no PISA (Projeto Integrado Socioambiental).

Além do aumento no número de cargos externos, a direção da Procempa quer usar o novo Plano de Cargos e Salários (PCCS), uma reivindicação antiga dos funcionários, para regularizar a situação dos CCs na empresa. Com isso, os CCs, que são indicados políticos, manterão de forma legalizada os mesmos direitos e benefícios que os funcionários da Procempa, que passaram por concurso público. Também receberão salários do topo da carreira na empresa.

A Procempa Hoje

Mais da **metade** dos funcionários não são efetivos

Desde 2005, a direção da Procempa promete um novo PCCS aos funcionários

Desde 2006, há promessa de concurso público

Há 11 anos não é realizado concurso público na empresa

Cultura

Aposentadoria é tema de debate no Sarau Sindical



Marilinda participou do Sarau Sindical do dia 27 de Maio

Trabalhadores de TI (Tecnologia da Informação) encheram o auditório do Sindppd/RS, em Porto Alegre, para acompanhar a palestra da advogada Marilinda Fernandes (foto), especialista em Seguridade Social. Durante 1h30min, a advogada falou sobre as novas regras para a aposentadoria e demais questões da legislação, além do processo de desaposentação. Trabalhadores aproveitaram para tirar inúmeras dúvidas.

A advogada alertou os trabalhadores sobre a Reforma da Previdência, que deve voltar com força no próximo ano, quando teremos novo presidente no país. Marilinda apontou que devem ser feitas alterações nas pensões, aumentar o tempo de contribuição e de idade para se aposentar, além de acabar com a distinção entre homens e mulheres para a aposentadoria. “Por isso, sugiro que

quem pode atrasar a aposentadoria, deve fazê-lo. Afinal, não sabemos que mudanças podem vir por aí”, disse.

As vivências da advogada, que é portuguesa mas mora no Brasil há quase 30 anos, contribuíram para que ela pudesse analisar a onda de reformas da Previdência que está ocorrendo em diversos países. Segundo Marilinda, as alterações que estão previstas para o Brasil acompanham as reformas dos países europeus em resposta à crise financeira mundial. “Em nome da contenção da crise, os países europeus estão reduzindo os direitos dos aposentados. Mais uma vez, os trabalhadores pagam pela crise”, afirmou. **Entrevista exclusiva com Marilinda no site do Sindppd/RS.**

Procergs

Inicia campanha salarial 2010

A CT Procergs (Comissão de Trabalhadores) e o Sindppd/RS entregaram, no dia 31 de Maio, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2010. O reajuste salarial pelo INPC já está garantido neste ano, conforme o termo de compromisso assinado na campanha passada pelos trabalhadores e a direção da Procergs.

O principal desafio é conseguir aumento real, a fim de recuperar os salários da empresa, que estão bastante defasados em relação ao mercado de TI.

Confira as principais reivindicações:

- # **5% de aumento** real;
- # **reajustes** nos valores do tíquete- alimentação (para R\$ 20,00 cada) e do vale-rancho (para um salário mínimo);
- # **licença-maternidade** de 6 meses;
- # **licença-paternidade** (incluindo casos de adoção) de 30 dias;
- # **redução da jornada de trabalho**, das atuais 40h para 30h semanais, sem redução do salário.